

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2020	2019		Nota explicativa	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.161	17.282	Fornecedores	9	6.609	13.463
Contas a receber de clientes	5	8.918	6.802	Empréstimos e financiamentos	10	44.671	24.713
Estoques	6	5.716	5.410	Obrigações trabalhistas	11	25.766	23.054
Adiantamentos		1.419	2.669	Obrigações tributárias	12	7.725	1.162
Mútuo com partes relacionadas	7	13.770	13.770	Parcelamentos	13	1.046	470
Outros ativos		721	2.370	Mútuo com partes relacionadas	7	376	1.391
		59.705	48.303	Outros passivos		2.952	5.885
						89.145	70.138
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos			
Depósitos judiciais		715	661		10	122.801	89.568
Outros ativos - LP		1.014	5	Parcelamentos	13	11.068	13.486
Mútuo com partes relacionadas	7	50.429	13.097	Provisão para contingências	14	11.052	3.795
		52.158	13.763	Passivo fiscal diferido	15	3.907	3.573
						148.828	110.422
Imobilizado	8	201.038	173.847	Patrimônio líquido			
Intangível		10	15	Capital social		53.000	53.000
		253.206	187.625	Reservas de lucro		21.938	2.368
						74.938	55.368
Total do ativo		312.911	235.928	Total do passivo e patrimônio líquido		312.911	235.928

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2020	2019
Receita operacional líquida	17	360.354	387.293
Custos dos serviços prestados	18	(305.560)	(360.963)
Lucro bruto		54.794	26.330
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(6.275)	(4.977)
Despesas com pessoal	18	(5.626)	(4.624)
Outras receitas (despesas) operacionais	18	(3.044)	(2.198)
		(14.945)	(11.799)
Resultado antes do resultado financeiro		39.849	14.531
Receitas financeiras	19	375	1.141
Despesas financeiras	19	(15.293)	(13.829)
		(14.918)	(12.688)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Sindical		24.931	1.843
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	20	(2.679)	6
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	20	2.345	-
(=) Lucro líquido do exercício		24.597	1.849

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	24.597	1.849
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>24.597</u>	<u>1.849</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2019	28.471	13.000	1.788	-	43.259
Aumento de capital	13.000	(13.000)	-	-	-
Integralização de capital	11.529	-	-	-	11.529
Distribuição de lucros	-	-	(379)	-	(379)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(890)	(890)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.849	1.849
Constituição de reservas	-	-	959	(959)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	53.000	-	2.368	-	55.368
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24.597	24.597
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.273)	(2.273)
Distribuição de lucros	-	-	-	(2.754)	(2.754)
Constituição de reservas	-	-	19.570	(19.570)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	53.000	-	21.938	-	74.938

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	24.597	1.849
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	41.057	34.370
Constituição (reversão) de provisões de contingências	7.257	(1.291)
Constituição de passivo diferido	334	-
Resultado na venda de imobilizado	3.044	2.198
Juros e variações monetárias incorrido e não pago	12.032	12.692
	88.321	49.818
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	(2.116)	4.899
Estoques	(306)	(3.300)
Adiantamentos	1.250	(2.009)
Depósitos judiciais	(54)	(1.539)
Outros ativos	1.649	(56)
Fornecedores	(6.854)	6.861
Obrigações trabalhistas	2.712	7.049
Obrigações tributárias	6.563	(1.554)
Parcelamentos	(1.842)	(16)
Outros passivos	(2.933)	1.627
	86.390	61.780
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	86.390	61.780
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(72.700)	(98.669)
Aquisição de investimento	(1.009)	(5)
Venda de imobilizado	1.413	1.135
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(72.296)	(97.539)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	141.221	76.575
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(100.062)	(46.917)
Integralização de capital	-	11.529
Distribuição de lucros	(5.027)	(1.269)
Recursos líquidos provenientes de mutuos com partes relacionadas	(38.347)	(7.550)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(2.215)	32.368
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.879	(3.391)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	17.282	20.673
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	29.161	17.282
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.879	(3.391)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Receita bruta	367.238	395.173
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(185.585)	(162.244)
(=) Valor adicionado bruto	181.653	232.929
(-) Depreciação e amortização	(41.057)	(34.370)
(=) Valor adicionado líquido	140.596	198.559
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	375	1.141
(=) Valor adicionado total a distribuir	140.971	199.700
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de pessoal e encargos sociais	(143.057)	(176.149)
	(143.057)	(176.149)
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre faturamento	(6.884)	(7.879)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(334)	6
	(7.218)	(7.873)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros passivos	(15.293)	(13.829)
	(15.293)	(13.829)
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do exercício	24.597	(1.849)
	24.597	(1.849)
Valor adicionado total distribuído	(140.971)	(199.700)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”) está constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Estrada do Alvarenga, nº 4000 A - Balneário São Francisco - São Paulo, São Paulo - CEP: 04474-340. Possui duas filiais, sendo uma localizada na Avenida Engenheiro George Corbissier, nº 1100 - Jabaquara - São Paulo, São Paulo - CEP: 04345-001 e a outra na Rua Jorge Duprat Figueiredo, nº 148, Sala 01, Vila Paulista, São Paulo/SP, CEP 04361-000.

A Empresa tem por objeto social a exploração dos ramos de transporte coletivos de passageiros, de natureza municipal e intermunicipal, por veículos automotor de via terrestre e prestação de serviços de administração de bens e consultoria de gestão de frota.

Suas atividades relativas ao serviço de transporte coletivo de passageiros foram iniciadas a partir do mês de julho de 2010 após aprovação pelo poder concedente, a Prefeitura do Município de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Transportes - SMT, para integrar o consórcio Unisul no contrato de concessão para prestação de serviços de transportes, cujo prazo de prorrogação da concessão foi encerrado em 21 de julho de 2017 e novamente prorrogado por mais 12 meses até 21 de julho de 2018, conforme 18º Termo de Aditamento ao Contrato 706/03 - SMT.GAB - AREA 6.

Em janeiro de 2019, através do processo nº 6020.2018/0006195-7, em caráter emergencial, foi assinado o Aditamento 003/19 - SMT.GAB - AREA 6, que prorroga por mais 180 dias a concessão, sendo sua vigência estendida até 17 de julho de 2019.

Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6, contrato 035/19, SEI nº 6020.2019/0002410-7 e E5, contrato 024/19, SEI nº 6020.2019/0002399-2 ambas válidas por 15 anos.

1.1. Impactos causados pela COVID-19 nas demonstrações contábeis

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Diante da decretação pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 do estado de pandemia referente ao COVID-19, a Convida Suape acionou seu Comitê de Crise interagindo com os comitês de crise da indústria, órgãos reguladores e governo, monitorando a disseminação da doença e os possíveis impactos nas operações da Empresa.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Apesar de todos os importantes avanços na agenda de valor da Empresa, o primeiro semestre impôs também grandes desafios à condução dos negócios e operações, em função do contexto trazido pela pandemia da COVID-19. Neste contexto desafiador, o Grupo norteou todas as ações pelos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, reconhecendo o caráter essencial das atividades para a sociedade e, também, por ser uma parte central em um ecossistema que integra produtores, transportadores, prestadores de serviços, revendedores e consumidores.

Foram adotadas medidas mitigadoras buscando a estabilidade das operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e bem-estar de colaboradores diretos e indiretos. No momento, parcela expressiva dos colaboradores atuam em rotina de trabalho remoto (home office). Um plano gradual de retorno está sendo avaliado, sempre observando nossos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade.

Para garantir uma operação segura, foram adotados cuidados adicionais, como uso de máscaras, medição de temperatura, medidas de distanciamento, controles de acesso, entre outras ações. Reforçado as medidas de higiene e limpeza das instalações e, também, junto a transportadores e fornecedores.

O Grupo passou a monitorar e oferecer todo suporte às pessoas com quadro indicativo da doença; restringir fortemente viagens nacionais e cancelamos viagens internacionais; disponibilizados máscaras e álcool em gel para utilização pelos profissionais envolvidos com o atendimento aos consumidores; disponibilizados serviços de atendimento médico e psicológico remoto e extensível aos clientes; enfim, a Empresa se adaptou rapidamente a uma nova realidade de negócios e operações e continuou atentos a novas necessidades que se apresentem adiante como decorrência deste momento ímpar para a humanidade.

Dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade, a Empresa buscou contribuir com diversos segmentos da sociedade nas ações de combate à COVID19 e suas consequências.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 12 de abril de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8:** Imobilizado (expectativa de vida útil remanescente);
- **Nota Explicativa nº 14:** Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

3. Principais práticas contábeis

A Empresa aplicou consistentemente as práticas contábeis descritas nas notas explicativas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração dos resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos, os recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação.

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2. Ativos financeiros não derivativos - mensuração

A Empresa tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente redutor das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

3.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação dos ativos é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método reflete o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada para os períodos correntes encontra-se apresentada na Nota Explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros excluem os estoques, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos – Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota explicativa nº 10. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Receita

Serviços

Quando a receita da prestação de serviços de transporte coletivo é confiavelmente estimada, a receita associada à transação é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço e incluem a receita não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base na quantidade de passageiros transportados. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Empresa, quando a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada, quando as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser confiavelmente mensuradas e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável.

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Juros de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Empresa avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;**
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;**
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;**
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Empresa analisou as seguintes receitas de contratos com clientes:

- Receita de prestação de serviços;
- Outras receitas.

Após análise detalhada dessas receitas, a Empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Empresa reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora. A Empresa avaliou os clientes com longo histórico de inadimplência e concluiu que o impacto não é material. Dessa forma, a Empresa monitora mensalmente tais recebíveis e os mesmos continuam a ser objeto de constituição de perda esperada de acordo com as políticas da Empresa.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP como informação financeira suplementar.

3.12. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Empresa declara que não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis:

Normas e emenda a normas	Descrição da norma	Aplicações obrigatórias com início ou após
Alterações ao CPC 25/IAS 37	Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato	1º de janeiro de 2022
Alterações ao CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48.	Reforma da taxa de juros de referência	01 de janeiro de 2021
Alteração ao CPC 06/IFRS 16	Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19	01 de janeiro de 2021
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01 de janeiro de 2021
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01 de janeiro de 2021
Alterações ao CPC 26/IAS 1	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	01 de janeiro de 2021
IFRS 17	Contratos de Seguros	01 de janeiro de 2021

A Empresa encontra-se em fase inicial de análise de adoção dessas normas, alterações e interpretações, haja vista que, para o momento, não há expectativa de impacto relevante em suas demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	178	302
Banco conta movimento	73	14
Aplicações financeiras	28.910	16.966
	29.161	17.282

Estão representadas por recursos aplicados, principalmente, em fundos de investimento de renda fixa, cujas rentabilidades tendem a se igualar à taxa CDI, sem vencimento predeterminado, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Empresa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	2020	2019
SP Trans (a)	8.822	6.671
Outros clientes	96	131
	8.918	6.802

(a) Referem-se a contas a receber do serviço de transporte coletivo advindo da operação da concessão.

Aging list do contas a receber:

	2020		2019	
	R\$	%	R\$	%
A vencer	8.657	97,07	572	8,41
Vencido até 30 dias	260	2,92	5.500	80,86
Vencido até 120 dias	1	0,01	-	-
Vencido até 180 dias	-	-	-	-
Vencido até 365 dias	-	-	730	10,73
	8.918	100	6.802	100

6. Estoques

	2020	2019
Combustíveis e lubrificantes	1.004	951
Peças e acessórios	4.355	4.096
Outros itens do estoque	357	363
	5.716	5.410

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa não reconheceu provisão para obsolescência nos estoques de peças e acessórios por considerar que os valores não são representativos.

7. Mútuo com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Terra Transportes, Construções e Participações Ltda., com 99,99% de participação no capital social. Além disso, a Empresa mantém relacionamento com outras partes relacionadas.

Os seguintes valores trata-se das transações entre partes relacionadas:

	Ativo		Passivo	
	2020	2019	2020	2019
Terra Transportes, Construções e Participações	55.015	23.385	-	-
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	-	-	33	82
Continente	3.482	3.482	-	-
Tupi Transportes Urbanos Piratininga Ltda.	5.702	-	343	1.309
	64.199	26.867	376	1.391
Circulante	13.770	13.770	376	1.391
Não circulante	50.429	13.097	-	-

Os saldos ativos e passivos trata-se de mútuos entre as empresas do Grupo MobiBrasil, os quais não incidem juros e atualização monetária.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos valores entre partes relacionadas:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldos no início do exercício	26.867	1.391
Recebimentos de partes relacionadas	37.332	-
Pagamentos a partes relacionadas	-	(1.015)
Saldos no final do exercício	<u>64.199</u>	<u>376</u>

Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da Administração inclui todos os administradores da Empresa (diretores executivos e não executivos). Durante o exercício de 2020 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 657 mil (R\$ 143 mil em 2019).

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

8. Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação (a.a.) (%)	2020			2019
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Veículos operacionais	10	327.370	(129.027)	198.343	170.456
Veículos auxiliares	5	2.512	(1.597)	915	491
Móveis e utensílios	10	668	(464)	204	226
Instalações e equipamentos	10	1.643	(1.123)	520	535
Máquinas e ferramentas	10	352	(214)	138	164
Benfeitoria em imóveis de terceiros	15	4.952	(4.323)	629	1.566
Equipamentos de informática	15	1.100	(899)	201	230
Validadores, catracas e rastreadores	17	3.120	(3.032)	88	179
		341.717	(140.679)	201.038	173.847

b. Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2020
Custo:					
Veículos operacionais	269.366	71.817	(13.813)	-	327.370
Veículos auxiliares	1.992	569	(49)	-	2.512
Móveis e utensílios	625	43	-	-	668
Instalações e equipamentos	1.493	150	-	-	1.643
Máquinas e ferramentas	352	-	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.951	1	-	-	4.952
Equipamentos de informática	1.063	37	-	-	1.100
Validadores, catracas e rastreadores	3.037	83	-	-	3.120
	282.879	72.700	(13.862)	-	341.717
Depreciação:					
Veículos operacionais	(98.910)	(39.473)	9.356	-	(129.027)
Veículos auxiliares	(1.501)	(145)	49	-	(1.597)
Móveis e utensílios	(399)	(65)	-	-	(464)
Instalações e equipamentos	(958)	(165)	-	-	(1.123)
Máquinas e ferramentas	(188)	(26)	-	-	(214)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(3.385)	(938)	-	-	(4.323)
Equipamentos de informática	(833)	(66)	-	-	(899)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.858)	(174)	-	-	(3.032)
	(109.032)	(41.052)	9.405	-	(140.679)
	173.847	31.648	(4.457)	-	201.038

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Custo	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2019
Veículos operacionais	179.885	97.863	(8.640)	258	269.366
Veículos auxiliares	2.227	428	(270)	(393)	1.992
Móveis e utensílios	549	76	-	-	625
Instalações e equipamentos	1.454	44	-	(5)	1.493
Máquinas e ferramentas	276	76	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.936	15	-	-	4.951
Equipamentos de informática	898	167	-	(2)	1.063
Validadores, catracas e rastreadores	3.041	-	-	(4)	3.037
	193.266	98.669	(8.910)	(146)	282.879
Depreciação					
Veículos operacionais	(71.948)	(32.530)	5.568	-	(98.910)
Veículos auxiliares	(1.588)	(68)	9	146	(1.501)
Móveis e utensílios	(340)	(59)	-	-	(399)
Instalações e equipamentos	(807)	(151)	-	-	(958)
Máquinas e ferramentas	(160)	(28)	-	-	(188)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.448)	(937)	-	-	(3.385)
Equipamentos de informática	(744)	(89)	-	-	(833)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.356)	(502)	-	-	(2.858)
	(80.391)	(34.364)	5.577	146	(109.032)
	112.875	64.305	(3.333)	-	173.847

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	2020	2019
Fornecedores de combustíveis	1.758	3.518
Fornecedores de materiais e serviços	4.851	6.038
Fornecedores de bens do imobilizado	-	3.907
	6.609	13.463

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Vencimento	Taxa de juros	Tipo	2020	2019
Banco Scania	2021	10,28% a.a.	Finame	2.242	3.255
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	14.626	29.040
Banco Alfa	2020	6% a.a.	Finame	-	33
Banco Safra	2022	6% a.a.	Finame	10.051	13.396
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	9.548	11.438
Banco Volkswagen	2021	11,03% a.a.	Finame	-	-
Banco Mercedes-Benz	2022	13,8% a.a.	Finame	3.909	47.121
Banco Daycoval	2023	4,43% a.a.	Finame	2.901	3.175
Banco Itaú	2024	5% a.a. + TJLP	Finame	2.797	3.705
Banco Bradesco	2021	13,08 % a.a.	Leasing	-	-
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	221	221
Banco Itaú	2019	1,32% a.m.	Capital de giro	1.923	2.897
Banco Bradesco	2022	8,24% a.a	Capital de giro	5.660	-
Banco Bradesco	2025	2,67% a.a	Finame	5.860	-
Banco Mercedes-Benz	2025	1,43% a.a	Finame	19.640	-
Banco Mercedes-Benz	2025	3,39% a.a	Finame	9.270	-
Banco Mercedes-Benz	2027	1,43% a.a	Finame	11.671	-
				167.472	114.281
Circulante				44.671	24.713
Não circulante				122.801	89.568

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração não tem conhecimento de nenhum descumprimento de obrigação contratual que possa resultar em antecipação da dívida.

b. Cronograma de vencimento de longo prazo

Apresentamos, a seguir, o cronograma de desembolsos que deverá ser cumprido pela Empresa:

	2020
2021	44.671
2022	24.244
2023	40.489
2024 em diante	58.068
	167.472

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos

	2020	2019
Saldo no início do exercício	114.281	72.863
Captações	141.221	76.575
Juros incorridos	12.032	11.760
Amortizações do principal e juros	(100.062)	(46.917)
Saldo no final do exercício	<u>167.472</u>	<u>114.281</u>

11. Obrigações trabalhistas

	2020	2019
Salários a pagar	3.354	4.084
Provisões de férias e 13º salário	10.824	15.311
Encargos sociais	11.462	2.832
Outros benefícios e encargos	126	827
	<u>25.766</u>	<u>23.054</u>

12. Obrigações tributárias

	2020	2019
ISS	13	12
INSS	7.290	636
Imposto de renda	174	200
CSLL	94	7
PIS/COFINS	136	156
Outros impostos	18	151
	<u>7.725</u>	<u>1.162</u>

13. Parcelamentos

	2020	2019
Programa especial de regularização tributária (PERT)	9.376	10.245
Parcelamento INSS	2.502	3.440
Parcelamentos previdenciários	73	211
Parcelamento IPTU	163	60
	<u>12.114</u>	<u>13.956</u>
Circulante	1.046	470
Não circulante	11.068	13.486

No exercício de 2017, a Empresa fez adesão ao Programa especial de regularização tributário - PERT, aprovado pela Lei nº 13.496/2017, para pagamento em 145 meses, até janeiro de 2030. Os débitos incluídos neste parcelamento após as reduções e compensações legais previstas estão em fase de consolidação por parte do Fisco.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para contingências

a. Provisões

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas avaliadas com risco de perda provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	2020	2019
Cíveis	347	230
Tributárias	1.812	1.812
Trabalhistas	8.893	1.753
	<u>11.052</u>	<u>3.795</u>

Movimentação das provisões para contingências:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	3.795	5.086
Novas provisões, líquidas	7.257	-
Pagamentos de provisão	-	(1.291)
Saldo no final do exercício	<u>11.052</u>	<u>3.795</u>

b. Passivos contingentes

A Empresa possui passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que foram avaliadas pela Administração e seus advogados e foram classificadas com risco de perda possível no montante de R\$ 500 (R\$ 1.084 em 2019). De acordo com as práticas contábeis, tais valores não são qualificáveis para registro contábil.

15. Passivo fiscal diferido

Foi constituída com base na razão de 15% de imposto de renda mais 10% para o adicional e 9% para contribuição social sobre os saldos remanescentes de diferenças temporárias, abatimento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a ser adicionada e/ou realizada da base tributável nos exercícios seguintes quando da realização.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência dessa obrigação, foram contabilizados os correspondentes efeitos tributários de impostos de renda e contribuição social diferido no valor de R\$ 3.907 no exercício de 2020 (R\$ 3.573 no exercício de 2019). Em 2020 houve atualização dos valores no valor de R\$ 334 mil.

16. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 53.000 e estão representadas por 53.000.000 quotas, no valor de R\$ 1 cada, assim distribuídas:

	Distribuição do Capital	
	Capital social	%
Terra Transportes, Construções e Participações Ltda.	52.999.995	99,99
Manoel Marinho de Barros Filho	5	0,01
	53.000.000	100,00

17. Receita operacional líquida

	2020	2019
Receita bruta		
Receita transporte coletivo	343.520	380.437
Receita de disponibilização de frotas	23.543	2.532
Receita de operação de terminais	175	12.203
	367.238	395.172
Deduções da receita bruta		
INSS sobre faturamento	(6.859)	(7.857)
Outros impostos	(25)	(22)
	(6.884)	(7.879)
	360.354	387.293

18. Custos e despesas por natureza

Natureza	2020	2019
Desconto órgão gestor	(2.735)	(3.929)
Gastos com impostos e taxas	(1.566)	(1.695)
Gastos com insumos	(92.310)	(115.115)
Gastos com manutenção de terminais	(2.186)	(13.443)
Gastos com pessoal	(143.057)	(176.148)
Gastos com serviços de terceiros	(8.286)	(7.880)
Gastos depreciação e amortização	(41.056)	(34.370)
Gastos gerais	(7.515)	(6.075)
Outros gastos com operação	-	(998)
Provisões (reversões) para contingências	(7.256)	1.291
Custas processuais e indenizações	(11.494)	(12.204)
Valor residual do imobilizado baixado	(3.044)	(2.198)
	(320.505)	(372.762)
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(305.560)	(360.963)
Despesas gerais e administrativas	(6.275)	(4.977)
Despesas com pessoal	(5.626)	(4.624)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.044)	(2.198)
	(320.505)	(372.762)

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	300	900
Juros ativos	17	37
Descontos obtidos	57	202
Outras receitas financeiras	1	2
	<u>375</u>	<u>1.141</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(12.032)	(12.698)
Encargos financeiros diversos	(1.933)	(19)
Despesas bancárias	(1.328)	(1.112)
	<u>(15.293)</u>	<u>(13.829)</u>
	<u>(14.918)</u>	<u>(12.688)</u>

20. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

	2020	2019
Resultado antes do IR/CSLL	24.931	1.843
IR/CSLL à alíquota nominal	34%	34%
	<u>(8.477)</u>	<u>(627)</u>
Efeito dos ajustes ao lucro tributável referentes às adições e exclusões		633
IR/CSLL no exercício		<u>6</u>

21. Instrumentos financeiros

a. Riscos associados aos negócios

A empresa está exposta a riscos diversos no ambiente de negócio em que atua como concessionária do serviço público de passageiros, porém com monitoramento e gestão estratégica permanentes da sua administração. No momento do encerramento das demonstrações contábeis as suas atividades encontravam-se operando dentro da normalidade perante as regras do contrato de concessão pública assumida com o poder concedente, mantendo as áreas de operação e manutenção de frota sobre controle, não sendo identificada situação de anormalidade passível de risco de perdas significativas sobre as operações e a continuidade da empresa que possam ter efeitos negativos relevantes a serem reconhecidos sobre as demonstrações contábeis.

Por ser concessionária e permissionária de serviço público dependerá da atualização de tarifas de forma justa para equalizar futuramente seus custos. Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6 e E5 ambas válidas por 15 anos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Riscos de créditos

Em relação aos instrumentos financeiros a empresa possui vários instrumentos, como: caixa e equivalentes de caixas através das operações de caixa e bancos (nota 4), contas a receber de clientes (nota 5), Empréstimos e financiamentos (nota 10) e demais contas a receber e a pagar, bem como partes relacionadas (nota 7), avaliados pelos valores de realização ou liquidação, sem riscos de variações significativas para serem recebidos e/ou liquidados ou atraso em suas contas. Os empréstimos e financiamentos contratados até a data do balanço foram contraídos em moeda nacional a taxas predeterminadas com recursos do Finame e estão ajustados aos valores atualizados pelos encargos cobrados e juros pro-rata tempore contabilizados de acordo com o regime de competência até a data do balanço, não estando sujeitos a oscilações de taxas de juros ou de mercado, assim como, não há na empresa instrumentos financeiros equiparados a derivativos sujeitos as variações de mercado.

As captações futuras de recursos para financiamentos de bens (renovação de frota) dependerão do cenário macroeconômico que regula as taxas de juros a serem confrontados com as tarifas do serviço de transporte a serem faturadas para o equilíbrio financeiro das suas contas, constituindo-se em fatores externos a serem administrados na continuidade dos negócios de acordo com a avaliação da administração da empresa.

22. Eventos subsequentes

A Administração da Empresa considerou que não houve outros eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis, ocorridas em 31 de dezembro 2020 até a data da conclusão das referidas demonstrações contábeis.

1781-21 Mobibrasil SP 2020 final pdf

Código do documento 4a30243d-1d04-4c00-aef9-481e8ab402e9



Assinaturas



WASHINGTON BARBOSA DA SILVA
washingtonsilva@mobibrasil.com
Assinou

WASHINGTON BARBOSA DA SILVA



Tatiana Chaves Suassuna
tatianachaves@mobibrasil.com
Assinou

Tatiana Chaves Suassuna

Eventos do documento

14 May 2021, 14:48:39

Documento número 4a30243d-1d04-4c00-aef9-481e8ab402e9 **criado** por WASHINGTON BARBOSA DA SILVA (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048). Email :WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM. - DATE_ATOM: 2021-05-14T14:48:39-03:00

14 May 2021, 14:51:28

Lista de assinatura **iniciada** por WASHINGTON BARBOSA DA SILVA (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048). Email: WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM. - DATE_ATOM: 2021-05-14T14:51:28-03:00

14 May 2021, 14:51:45

WASHINGTON BARBOSA DA SILVA **Assinou** (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048) - Email: WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM - IP: 177.72.1.194 (static-194.1.72.177-ttvi.com.br porta: 6394) - [Geolocalização: -7.996531399999999 -35.0277914](#) - Documento de identificação informado: 063.627.074-27 - DATE_ATOM: 2021-05-14T14:51:45-03:00

17 May 2021, 15:57:29

TATIANA CHAVES SUASSUNA **Assinou** (Conta 14f75504-fe59-473e-abbc-340e8f2e121d) - Email: tatianachaves@mobibrasil.com - IP: 179.110.13.115 (179-110-13-115.dsl.telesp.net.br porta: 32572) - Documento de identificação informado: 018.801.274-58 - DATE_ATOM: 2021-05-17T15:57:29-03:00

Hash do documento original

(SHA256):d23af18e91799f820a7ac2e1118888993923ae3b866c40e54ca5c7f39a80349e

(SHA512):551e34490a8868853f879231de422676e66ac2d35499b0baf12b66bca898805308df1e5cc0aed25354aef7defccf8fbc4d6e3bf909d000108e69a3d610acb35



Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Administradores da
Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos descritos nos parágrafos a seguir intitulados “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Encargos sobre a folha de pagamento

Conforme Notas Explicativas nºs 11 e 14 às demonstrações contábeis, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 apresenta, na Rubrica “Obrigações trabalhistas” o montante de R\$ 25.766 mil, dos quais R\$ 10.824 mil e R\$ 14.942 mil, respectivamente, são relativos às provisões de férias e salários e outros benefícios e encargos e na rubrica “Provisão para contingências” o montante de R\$ 11.052 mil, dos quais R\$ 1.812 são relativos a contingências tributárias. A Empresa não nos forneceu até a data de conclusão dos nossos trabalhos a memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de Pessoa Física. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas demonstrações contábeis em relação ao saldo de “Obrigações trabalhistas” em 31 de dezembro de 2020, assim como nos demais elementos componentes das demonstrações contábeis.

Adoção inicial CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento

O CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento teve a aplicação requerida a partir de 1º de janeiro de 2019, tendo como principal impacto o reconhecimento de todos os arrendamentos no balanço patrimonial das Empresas, independentemente se operacional ou financeiro. Com isso, os arrendamentos operacionais, que antes eram divulgados apenas em nota explicativa como “Obrigações contratuais não registradas”, passaram a ser registrados contabilmente. Como resultado, se fez necessário a aplicação de um modelo único de contabilização dos arrendamentos, formado pelo ativo de direito de uso e pelo passivo de arrendamento, que representa a obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Até a conclusão de nossos trabalhos a Empresa não nos apresentou análise dos contratos de arrendamento, bem como não identificamos a aplicação da respectiva norma das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Caso a Empresa tivesse efetuado a análise dos contratos de arrendamento, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ter sido afetados de forma relevante. Os possíveis efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, que divulga que a Empresa realiza transações relevantes com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 26 de abril de 2021.